

AL NOTÍCIAS

10 anos



Impresso Especial

95143 7 2007 DP SC
AI FGC

Distribuição gratuita

Aprovadas mais de 2 mil proposições em 2008

Deputados autorizam 258 projetos de lei, 182 moções, 171 pedidos de informação, 473 indicações e 1.304 requerimentos durante ano legislativo

Solon Soares/Arquivo



Entre as homenagens prestadas pelo Parlamento, sessão solene destacou centenário da Associação Brasileira de Imprensa

Páginas 6 e 7

Assembléia implanta inovação para deficientes visuais

Página 3

Sessão solene destaca meio século de vida sacerdotal em Gravatal

Página 3

Miriam Zomer



Padre Valdir Borges, homenageado

Comunidade comemora limites do Parque da Serra do Tabuleiro

Carlos Kilian



Projeto que cria Mosaico de Unidades de Conservação é apresentado em Palhoça

Página 4

Sul da Ilha tira dúvida sobre projeto de saneamento básico

Eduardo Guedes de Oliveira



Diretor da Casan explica sistema em audiência pública no Ribeirão da Ilha

Página 5

OPINIÃO

Uma experiência que superou expectativas

Já havia experimentado a vida parlamentar como vereador em meu município, e sempre considerei as casas legislativas como espaços de livre expressão, democráticas, o que as fazem sintonizadas com a sociedade. Tinha, portanto, a melhor expectativa quando cheguei a Assembléia, há quase dois anos. Agora, ao despedir-me, para dar início a um novo desafio na vida pública, posso afirmar que a experiência superou, plenamente, todas as minhas projeções.

Foram dois anos de intenso aprendizado. Tive o prazer de conviver com muitas pessoas, com servidores altamente qualificados e atenciosos, viver momentos importantes, apresentar projetos, formular pleitos e encaminhar soluções de assuntos relevantes para várias comunidades e grupos sociais.

Só percebe sua amplitude quem conhece bem o Poder. Não

apenas por sua essência de colegiado formado por 40 legisladores representantes de diferentes siglas e espectros sociais, das mais diversas regiões de Santa Catarina, mas também pelo leque de atividades desenvolvidas em suas comissões técnicas, fóruns, eventos culturais e sociais, cursos e palestras, entre tantos acontecimentos que fazem parte da vida do Palácio Barriga-Verde. Trata-se, realmente, de uma Casa plural.

Cada parlamentar tem propostas, desenvolve atividades diferenciadas. Há espaço para o planejamento dos mandatos, mas todos têm como ponto de convergência o bem-estar dos catarinenses e o desenvolvimento estadual. A Assembléia é um templo do bom debate, onde há espaço para opiniões divergentes, mas o objetivo a perseguir é o consenso, o avanço na qualidade de vida da sociedade,

a defesa dos interesses do Estado.

Cresci neste ambiente captando a experiência dos colegas parlamentares, as contribuições de cada um, muitos dos quais com passagens em executivos municipais. A partir dessa perspectiva fundamentei um novo projeto, respaldado pela comunidade de Balneário Camboriú, que me confiou à missão de administrar aquele município nos próximos quatro anos. Será minha primeira experiência no Executivo, e certamente levarei a vantagem das passagens por casas legislativas, na busca da harmonia para bem governar. Por isso, prestes a deixar a Assembléia Legislativa dos catarinenses, antecipo meus sinceros agradecimentos a todos que enriqueceram minha convivência na Casa.

Deputado Edson Piriquito (PMDB)

Crise : crescimento e mudança

De tempo em tempo, de forma cíclica, nos defrontamos com situações de desafio - e isso serve em todos as esferas, do município ao Estado, do Estado ao País e finalmente, ao mundo. Na esfera municipal, basta lembrar dos desafios que cada prefeito eleito terá pela frente - melhorar a qualidade de vida dos seus munícipes. Em âmbito estadual, o grande desafio será a reconstrução das regiões atingidas pela calamidade climática que atingiu o estado (e que será igualmente uma difícil tarefa para os prefeitos, a exemplo do nosso valoroso companheiro Jandir Bellini, que assumirá a prefeitura de Itajaí, um dos municípios mais castigados pelas cheias). No espaço federal, o desafio é enfrentar e superar a enorme turbulência causada pela crise financeira mundial. Ou seja, o desafio está posto e ninguém está isento.

Em momentos como esse, o importante é lembrar que a palavra "crise" tem sua raiz na palavra "crescimento". Em outras palavras,

é oportunidade para procedermos a mudanças verdadeiras, de buscarmos novos caminhos, em todos os setores.

Talvez seja uma curiosa coincidência que as crises que estamos enfrentando ocorram exatamente no final do ano, como para nos dar a chance de iniciarmos um novo ano com novas idéias, novas posturas e ações mais efetivas. Ninguém ignora que todos os problemas deflagrados recentemente vão se estender por 2009 adentro: a reconstrução das áreas atingidas pela catástrofe que se abateu sobre Santa Catarina levará ainda muito tempo (em Blumenau, por exemplo, a previsão é de dois anos). A crise mundial, recolocando em cena palavras como desaceleração, recessão, estagnação e desemprego, não será abrandada tão cedo e terá efeito cascata nos países emergentes como o Brasil.

É bom lembrar que Santa Catarina já sofreu muito com calamidades climáticas (talvez não de forma tão inédita quanto agora, quando se viu

morros "derreterem" sob o efeito da chuva) e se recuperou, numa demonstração da força de sua gente e da estrutura de sua sociedade organizada. Na esfera nacional, não dá para esquecer o quanto o País já teve de enfrentar crises e problemas históricos como a inflação. A violenta recessão causada (de novo) pelos Estados Unidos da América com a quebra da Bolsa daquele país, em 1929, representou um tremendo golpe na economia brasileira, até então sustentada pela monocultura do café. Mas o Brasil não acabou - pelo contrário - e hoje, apesar das grandes diferenças, o País está aí, como uma das maiores economias do mundo.

Nosso desejo, meu e de minha bancada, é que o ano que se encerra seja mesmo uma virada de página. Que o ano de 2009 represente o que de melhor pode haver nessa "crise" ou, nesse crescimento, nessa mudança.

Deputado Silvio Dreveck, líder da bancada do PP



Eduardo Guedes de Oliveira

Obra é coletânea dos pronunciamentos de Edinho Bez entre 1995 e 2006

Deputado federal Edinho Bez lança livro na Assembléia

Foi lançado, dia 8, no Espaço Cultural Jerônimo Coelho, o livro "Os mil discursos de Edinho Bez", de Silvio Leite.

A obra é uma coletânea dos pronunciamentos de Bez desde

a sua chegada à Câmara dos Deputados, em fevereiro de 1995, até dezembro de 2006. Igualmente constam entrevistas exclusivas aos repórteres do Jornal Congresso Nacional.

Consciência Limpa no Anuário

O Anuário Expressão Ecologia de 2008 destacou, em sua edição, a Assembléia Legislativa com o projeto "Consciência Limpa", lançado em 2007 e premiado no setor público.

O programa reciclou 55 toneladas de papel, uma tonelada de metal, sete toneladas de plásticos e uma tonelada de vidro. O Anuário traz 164 projetos do Sul do país.

[AGENDA]

- **Dia 15, 17 horas** - Reunião do Fórum Parlamentar do Parque Estadual da Serra do Tabuleiro
Local: Plenarinho Deputado Paulo Stuart Wright
- **Dia 15, 19 horas** - Sessão solene de concessão da Comenda do Legislativo Catarinense
Local: Plenário Osni Régis
- **Dia 15, 19 horas** - Exposição fotográfica de Odairson Antonello
Local: Galeria de Arte Meyer Filho
- **Dia 16, 19 horas** - Prêmio Olívio Lamas de Fotojornalismo
Local: Espaço Cultural Jerônimo Coelho
- **Dia 17, 19 horas** - Lançamento do livro "O que é Radioteatro", de Ricardo Medeiros
Local: Espaço Cultural Jerônimo Coelho

Mesa



ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA
DO ESTADO DE SANTA CATARINA

Presidente: Julio Garcia (DEM)
1º Vice-Presidente: Clésio Salvaro (PSDB)
2º Vice-Presidente: Ana Paula Lima (PT)
1º Secretário: Rogério Mendonça (PMDB)
2º Secretário: Valmir Comin (PP)
3º Secretário: Dagomar Carneiro (PDT)
4º Secretário: Antônio Aguiar (PMDB)

Assembléia na internet: <http://www.alesc.sc.gov.br>

Tiragem: 8 mil exemplares

Impressão: Diário Catarinense/Distribuição Gratuita

Diretoria de Comunicação Social

AL NOTÍCIAS

Diretora de Comunicação Social: Lúcia Helena Vieira
Coordenadora de Imprensa: Tayana Cardoso de Oliveira
Edição: Sandra Annuseck e Cleia Maria Branganholo
Diagramação e Artes: Rafael dos Santos e Paulo de Tarso

Órgão informativo semanal do Poder Legislativo de Santa Catarina
Rua Jorge Luz Fontes, 310 - 88020-900 - Florianópolis - SC

CRÍTICAS E SUGESTÕES

Fone: (48) 3221-2750 - Fax: (48) 3223-7021
imprensa@alesc.sc.gov.br

Chefe de Redação: Rubens Vargas

Reportagens: Andreza Matos de Souza, Denise Arruda Bortolon, Evelise Nunes, Graziela May Pereira, Rose Mary Paz Padilha, Rodrigo Viegas, Sandra Annuseck, Scheila Dziedzic, Suzana Couto Tancredo e Tatiani Magalhães

Edição de notícias do site: Andrea Leonora

Chefe da Fotografia: Eduardo Guedes de Oliveira

Fotógrafos: Alberto Neves, Carlos Kilian, Jonas Lemos Campos, Miriam Zomer e Solon Soares

Relações Institucionais: Edna Schumacker, Fabiana Faria, Jamile Machado, Janine Koneski de Abreu, Luciano de C. Oliveira, Maria do Carmo Kravchychyn e Stela Martins

Expedição: Celso João da Rocha, Marco Apolo de Freitas, Karina Azevedo das Neves, Mônica Meyer e Simone M. Alves

INSTITUCIONAL

Parlamento presta homenagem a sacerdote de Gravatal

Sessão solene destaca cinquenta anos de dedicação do padre Valdir Piazza Borges à comunidade



Miriam Zomer

Autoridades e fiéis da região acompanham cerimônia em reconhecimento ao padre, promovida pela Assembléia Legislativa, no salão paroquial de Gravatal

Tatiani Magalhães

Em reconhecimento aos trabalhos comunitários realizados no Sul do estado, em especial no município de Gravatal, a Assembléia Legislativa realizou, dia 8, no salão paroquial da cidade, homenagem aos 50 anos de vida sacerdotal do padre Valdir Piazza

Borges. Requerida pelo deputado Joares Ponticelli (PP) e aprovada pelos demais parlamentares, a solenidade foi prestigiada por autoridades e um grande número de fiéis da região.

Natural de Criciúma, o padre Valdir iniciou vida sacerdotal em 1958, quando foi ordenado diácono na Catedral Diocesana de Tubarão, onde ordenou sua primeira missa. Antes de chegar em Gravatal, padre Valdir esteve em diversos municípios catarinenses prestando serviços, entre eles o de pároco da paróquia de Santo Antô-

nio dos Anjos de Laguna no ano de 1965. Após sua missão em Laguna, o sacerdote mudou para Gravatal em 1966 para assumir a Paróquia do Sagrado Coração de Jesus, onde atua até hoje.

Ao dar início à solenidade, Ponticelli afirmou que a homenagem é uma forma de agradecer aos anos de dedicação do sacerdote às comunidades. "Só em Gravatal foram 42 anos de luta e conquistas do padre Valdir, entre elas a construção do santuário do Sagrado Coração. Essa, entre outras obras, é fruto da dedicação da sua vida: a evangelização", lembrou.

Atual pároco de Gravatal, o padre Paulo Rodrigues aproveitou a oportunidade para resgatar a história dos apóstolos. Também destacou seu aprendizado pessoal com o padre Valdir, que nos dias atuais permanece ao lado de

Rodrigues realizando ações pela comunidade local. "Padre Valdir será sempre lembrado por sua forte presença, pois, além de vigário, deu assistência religiosa, psicológica, política e social a todos. Várias capelas foram construídas sob seu apoio e supervisão. O que vemos aqui hoje é a gratidão de todos os fiéis", frisou.

Representando o governador Luiz Henrique da Silveira, Roberto Tournier ressaltou a satisfação de participar da homenagem, uma vez que o Executivo reconhece e orgulha-se da atuação do sacerdote junto à comunidade. "Que essa merecida homenagem possa se repetir aos 75 anos de vida sacerdotal, para que possamos comemorar as bodas de diamantes", acrescentou.

O presidente da Câmara de Vereadores de Gravatal, Hamilton

Firmino dos Santos se emocionou a falar sobre a trajetória de Valdir em Gravatal. "Conhecido em todo o Sul catarinense, o padre, além de realizar obras em prol dos fiéis realizou uma grande evangelização."

Após os pronunciamentos de reconhecimento e gratidão, o Poder Legislativo, representado por Ponticelli, entregou placa pelos longos anos de vida sacerdotal do padre Valdir.

Para encerrar a noite, padre Valdir afirmou que "sem o apoio do povo não seria possível realizar tantas conquistas". Ressaltou que a homenagem é um testemunho público da Igreja unida com a sociedade, resultando em um povo com fé. "A riqueza maior de Gravatal é seu povo, por isso repasso essa homenagem a cada cristão, pois eles merecem esse reconhecimento", afirmou.



Miriam Zomer

Padre Valdir Borges: apoio do povo

Legislativo testa equipamento para deficientes visuais

Um equipamento desenvolvido exclusivamente para a Assembléia Legislativa foi testado durante a semana. Um piso direcional de borracha, que vai do balcão de informações até o plenário, estará à disposição da Associação Catarinense Integração ao Cego (ACIC) e da Fundação Catarinense de Educação Especial (FCEE), para testar um sensor que capta o calor e transmite informações por um ponto colocado no ouvido do cego.

O protótipo foi desenvol-

vido pelo psicólogo Fabiano Albino, mais conhecido como Bial, natural de Tubarão, Sul do estado. O inventor explicou que o usuário recebe um sinal de áudio quando se posiciona em uma bifurcação, representada por um "T".

O sensor fica localizado no teto acima do T. "A idéia central é fazer com que o prédio se comunique com o usuário. Não interfere nada na circulação, apenas quem estiver com o ponto vai ouvir", esclareceu Bial.

O responsável pelas obras de acessibilidade da Casa contidas no compromisso firmado pelo Parlamento catarinense e Ministério Público estadual, o arquiteto da Coordenadoria de Serviços Técnicos, Clerson Larroyd, salientou que a idéia surgiu em uma reunião que aconteceu em maio deste ano. "Na ocasião, Bial mostrou, por intermédio de uma animação, como a ferramenta funciona. A intenção é dar liberdade e autonomia ao deficiente visual", afirmou.



Jonas Lemos Campos

Piso direcional de borracha vai do balcão de informações até o plenário

INSTITUCIONAL

Palhoça e Santo Amaro aprovam limites do Parque da Serra do Tabuleiro

Comunidades participam de audiências públicas e comemoram projeto que cria Mosaico das Unidades de Conservação

Graziela May Pereira

As comunidades de Palhoça e Santo Amaro da Imperatriz comemoraram a apresentação do projeto, enviado pelo Executivo, que cria o Mosaico de Unidades de Conservação da Serra do Tabuleiro e Terras do Massiambú. Os dois municípios receberam dia 4 audiências públicas para apresentar e tirar dúvidas do Projeto de Lei n.º 347/08.

As reuniões foram realizadas em conjunto pelas comissões de Constituição e Justiça, Finanças e Tributação, e Agricultura e Política Rural. A proposta redefine os limites do Parque da Serra do Tabuleiro e tem como relator o deputado Marcos Vieira (PSDB).

“Nossa intenção foi dar mais agilidade ao processo, uma vez que a proposta apresenta muitos benefícios. Com o calendário aprovado, o projeto estará pronto para ser votado nas comissões no dia 16”, disse. Depois dessa fase, faltará apenas a apreciação da Comissão de Turismo e Meio Ambiente, que deverá se pronunciar até o dia 5 de fevereiro, prazo em que a proposta deverá estar pronta para votação em plenário.

As lideranças que lotaram o auditório da prefeitura de Palhoça aprovaram a nova proposta que, segundo ele, garante o desenvolvimento sustentável da região. “Estamos cansados de toda essa enrolação. Agora o governador apresentou uma proposta que nos garante nas



Fotos Carlos Kilian

Comissões promovem debate do projeto, que poderá ser apreciado em plenário em fevereiro

nossas terras. Muitos de nós estávamos sendo expulsos de nossos lares. A partir de agora vamos viver tranquilos”, falou Renato Sehn, líder do Movimento de Recategorização do Parque da Serra do Tabuleiro.

Solução

O deputado Joares Ponticelli (PP) afirmou que, apesar de fazer parte da oposição, tem a obrigação de parabenizar o governador Luiz Henrique da Silveira (PMDB) pela elaboração da proposta. “As pessoas estão há 30 anos debatendo esse tema e esperam uma solução. Sou o primeiro a aplaudir o governador pelo projeto. É a resposta

que todos esperavam.” O parlamentar só lamentou o fato da Comissão de Meio Ambiente não querer fazer parte das reuniões conjuntas que debaterão a matéria. “Se isso acontecesse, poderíamos votar o projeto no fim dessa legislatura e a comunidade passaria a virada do ano mais feliz e confiante”, completou.

O deputado Edison Andrino (PMDB) afirmou estar cansado de tanta discussão e nada ser resolvido. “Já participei de mais de 50 audiências públicas sobre o tema e nunca avançamos na solução do problema. Agora é a hora. As pessoas já sabem o que querem e basta apenas nós, deputados, decidirmos a

questão.”

A comunidade da Vargem do Braço, em Santo Amaro da Imperatriz, é uma das mais atingidas, pois toda sua área integra o Parque. De acordo com o presidente da Associação dos Moradores, Dorvalino Flores, as cerca de 40 famílias da região poderão trabalhar e viver com a certeza de que continuarão ali. “A Área de proteção Ambiental (APA) que será criada aqui irá nos beneficiar muito. Vai nos garantir sustento e também a preservação do meio ambiente. Depois da criação da APA vamos fazer um Plano Diretor que vai nos dizer o que podemos ou não fazer. Vai ser ótimo”, comemorou.

Entenda o PL 347/08

O projeto cria o Mosaico de Unidades de Conservação da Serra do Tabuleiro e Terras do Massiambú. O parque, criado pelo Decreto n.º 1260/75, atualmente tem 87 mil hectares. Com a aprovação, passará a ter 98 mil hectares por adicionar as áreas costeiras. Parte será destinada a atividades de desenvolvimento sustentável.

CCJ dá sinal verde

A Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) aprovou, dia 9, parecer do deputado Marcos Vieira (PSDB) ao Projeto de Lei 347/08.

A matéria será discutida e votada, dia 16, a partir das 10h30min, em reunião conjunta das comissões de Constituição e Justiça, de Finanças e Tributação e de Trabalho e Serviço Público.



Lideranças lotaram auditório da prefeitura de Palhoça para discutir matéria



Em Santo Amaro, moradores da Vargem do Braço vão poder permanecer no local

INSTITUCIONAL

Fotos: Eduardo Guedes de Oliveira



Maricultura é a principal atividade econômica do Ribeirão da Ilha, que está mapeado para receber sistema de tratamento de esgoto, beneficiando inicialmente mais de 14 mil habitantes

Audiência pública discute projeto de saneamento no Sul da Ilha

Maricultores tiram dúvidas sobre o destino dos efluentes lançados pelas estações de esgoto no Ribeirão da Ilha e Tapera

Tatiani Magalhães

A Assembléia Legislativa, por intermédio da Comissão de Turismo e Meio Ambiente, realizou, dia 9, uma audiência pública no Ribeirão da Ilha, Florianópolis, para debater a implantação do sistema de saneamento da região, que vem preocupando os maricultores. O encontro durou mais de duas horas e reuniu representantes de entidades ligadas à produção de moluscos interessados em saber qual será o destino dos efluentes lançados na região pelas estações de esgoto que serão construídas no Ribeirão da Ilha e na Tapera.

O presidente da comissão, deputado Décio Góes (PT), explicou que a proposta da audiência foi apresentar o projeto da Companhia Catarinense de Águas e Saneamento (Casan) à comunidade para que sugestões possam ser estudadas e, se possível, incorporadas ao projeto. "Hoje temos uma grande reunião de lideranças, onde várias entidades se concentram para resolver um problema evitando riscos de impacto ambiental", afirmou.

Na condição de membro da comissão, o deputado Edison Andrino (PMDB) lembrou que sempre acompanhou a mari-

cultura, desde o lançamento do Projeto Gaivota, em 1988. "Já faz 20 anos que a maricultura está presente no estado, sendo que o Ribeirão da Ilha é forte produtor, considerado um dos maiores fornecedores de ostras do Brasil. É preciso encontrar uma solução para o problema. Não podemos mais permitir que as questões água e saneamento sejam tratadas de improviso", mencionou. Andrino reconhece o esforço da Casan, porém insistiu que as ações ainda estão no improviso, uma vez que a companhia já tem o projeto do emissário submarino desde o governo Collor.

Temor de prejuízos para economia

O presidente da Associação de Maricultores da Ilha (Amosi), Celso Sandrini, revelou que a maior preocupação da comunidade do Sul da Ilha é saber exatamente onde serão implantadas as estações de tratamento e lançados os efluentes após o tratamento. "Somos contra o lançamento desses resíduos na Baía Sul e no Rio Tavares, o que compromete não apenas a maricultura, mas a gastronomia do Sul em geral. Temos uma água de excelente qualidade e é por ela que queremos zelar."

O diretor técnico da Casan, Osmar Ribeiro, defendeu os projetos. "Estamos realizando estudos para executar uma obra de qualidade, Questões que não são de competência da Casan estão sendo estudadas por outras instituições como a Univali no caso da instalação de um emissário submarino",

informou. "Vamos apresentar algo com fundamento à comunidade, que pode acompanhar o estudo."

Para o coordenador do Projeto de Maricultura e Pesca da Epagri, João Guzenski, a UFSC poderia ser convidada a participar da avaliação, já que a instituição possui estudos na área. "Precisamos ter mais atenção para com o Sul da Ilha, já que a produção de moluscos está concentrada na região."

Ao fim da reunião, considerada satisfatória por comunidade e entidades, ficou visível a preocupação com relação ao estudo da Univali, que determinará onde serão lançados os efluentes. Diante disso, Góes anunciou um novo encontro, em fevereiro de 2009, com os responsáveis pelo estudo da Univali para explicar o funcionamento do emissário.

Entenda os sistemas para Ribeirão e Campeche

O projeto do Distrito de Ribeirão da Ilha abrangerá, inicialmente, as localidades da Freguesia do Ribeirão e Alto Ribeirão. Serão atendidos 14.672 habitantes com a instalação de 18.313 metros de rede coletora e implantação de sete estações elevatórias de pequeno porte e uma de médio porte.

A Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) estará situada na Tapera, sendo composta por reator anaeróbico (UASB) seguido de filtro biológico e desinfecção por ultravioleta, garantindo efi-

ciência superior a 90%.

A comunidade a ser atendida se caracteriza como uma das poucas localidades que preservam o patrimônio histórico, os costumes e os hábitos açorianos, possuindo pequenas indústrias, artesanato típico açoriano e cultivo de mariscos e ostras. A praia da Tapera produz naturalmente berbigão, extraído para consumo próprio ou para a venda.

Já o projeto para o Distrito de Campeche, atenderá, na primeira etapa, as localidades de Jardim Eucaliptos, Jardim Castanheiras

e Pontal do Campeche, todas situadas ao longo da Avenida Pequeno Príncipe e próximas ao mar.

A rede está projetada para atender 37.244 habitantes, com o assentamento 59.684 metros de rede coletora e a implantação de 15 estações elevatórias de médio porte.

O tratamento também será por meio de UASB e filtro biológico, com desinfecção por ultravioleta. No final do plano de implantação, a população atendida será de 94.713 habitantes.



Presidente da Associação de Maricultores: preocupação com as estações

INSTITUCIONAL

Audiências para aprimorar matérias

A Assembléia Legislativa realizou, neste ano, uma série de audiências públicas em cidades do interior. O processo do Orçamento Regionalizado promovido pela Comissão de Finanças e Tributação e pela Coordenadoria do Orçamento Estadual da Casa, em parceria com o Poder Executivo, percorreu nove macrorregiões e teve como resultado a definição

de 108 ações que são consideradas as principais necessidades dos 293 municípios catarinenses. Este foi o 11º ano que o Parlamento rea-lizou reuniões do orçamento com objetivo de buscar os anseios mais urgentes de cada região.

As audiências para debater o regime de previdência dos servidores públicos, do Exe-

cutivo, também passaram por nove municípios, enquanto que o projeto, também de origem governamental, que cria Código Estadual do Meio Ambiente reservou dez visitas e reuniu mais de cinco mil pessoas para tratar da matéria que traz normas gerais de proteção e melhorias da qualidade ambiental. A proposição será votada em março de 2009.

Miriam Zomer



Concórdia sediou uma das dez audiências para debater projeto que cria Código Estadual do Meio Ambiente

Programas aproximam sociedade

A Escola do Legislativo atraiu mais de 13 mil pessoas em 2008 para seus cursos e programas. Um dos destaques foi o ciclo de debates que teve como temas o processo eletivo, as prestações de contas dos candidatos e o que pode ou não ser feito no período que antecede as eleições.

A tradição de realizar eventos institucionais teve continuidade com mais uma edição do programa "O Brasil em Debate na Assembléia Legislativa". O encontro, sempre com lotação máxima e realizado no Auditório Antonieta de Barros, teve como palestrantes o técnico

da Seleção Brasileira de Vôlei, Bernardinho, o economista Luiz Nassif, o ginecologista Malcom Montgomery, o cantor Gabriel O Pensador, o jornalista Juka Kfourri, o escritor Washington Novaes, o psiquiatra Içami Tiba e o apresentador Marcelo Tas.

A preocupação com as questões ambientais também foi tema de debates, em maio, com a realização do Sustentar 2008. O evento discutiu a produção e comercialização de energias renováveis com sustentabilidade e o aprimoramento da legislação ambiental. Já o Programa Consciência Limpa, da Assembléia,

que incentiva a separação e o reaproveitamento de material reciclável utilizado na Casa, conquistou os prêmios Fritz Müller, entregue pela Fatma, e Expressão de Ecologia, da revista Expressão. Esta premiação é considerada a mais importante da região Sul e uma das maiores do país. O programa foi escolhido na categoria Reciclagem no Setor Público.

Para dar visibilidade às novas tecnologias desenvolvidas em Santa Catarina, o Parlamento lançou, em setembro, o Programa semestral Santa Tech, tendo o jipe stark como protagonista.

Carlos Killian



Jornalista Juka Kfourri foi um dos palestrantes do programa "O Brasil em Debate na Assembléia Legislativa"

Parlamento catarinense tem ano produtivo

Deputados aprovam mais de duas mil proposições durante o ano legislativo

Rodrigo Viegas

Os números do Parlamento catarinense demonstram que 2008 foi um ano de trabalho intenso. Até o dia 11 de dezembro, foram 2.388 proposições aprovadas, sendo 258 projetos de lei, 182 moções, 171 pedidos de informação, 473 indicações e 1.304 requerimentos, segundo a Coordenadoria de Expediente da Assembléia Legislativa. Tiveram destaque as matérias de cunho social, bem como a realização de audiências públicas do Orçamento Regionalizado ou para debater propostas como a criação de um novo regime previdenciário para os servidores públicos de San-

ta Catarina e o Código Ambiental do Estado.

Entre as propostas que viraram lei estão o Programa de Atendimento Especial para Vítimas de Violência Sexual, que oferece assistência médico-legal, médico-assistencial, psicológica, social e jurídica a mulheres e crianças vítimas de abuso; o Programa de Habitação Popular Nova Casa, que atende famílias cuja renda mensal não exceda 12 salários mínimos

Também tiveram destaque a criação de uma política de prevenção à violência contra educadores nas escolas; a instituição da Semana de Conscientização

sobre Assédio Moral no Trabalho; a reserva de 3% das moradias populares para empregadas domésticas que comprovem o exercício da função por pelo menos cinco anos; a inclusão na grade curricular do ensino médio de conteúdos e atividades relativos à cidadania e ao papel do cidadão no trânsito; e o direito às mulheres que sofreram extirpação do seio devido ao câncer de mama de fazer cirurgia plástica de reconstrução parcial ou total custeada pelo SUS ou plano de saúde, quando segurada.

O ano também foi de homenagens no Parlamento com a realização de inúmeras sessões

solenes. Entre elas, a que destacou, em agosto, o centenário da Associação Brasileira de Imprensa (ABI) e os 40 anos da Associação Catarinense de Imprensa.

O Parlamento não deixou passar em branco homenagens aos médicos, oftalmologistas, professores, dentistas, entre outros. Instituições com papel relevante na sociedade catarinense, como Universidade do Oeste de Santa Catarina (Unoesc), pela passagem de seus 40 anos, o Movimento das Mulheres Camponesas, pelos seus 25 anos, também ganharam sessão solene, assim como municípios como São João Batista pelos seus 50 anos.

Eduardo Guedes de Oliveira



Plenário Osni Régis foi palco de sessões solenes, que prestaram homenagem a entidades, personalidades e catarinenses que fazem a diferença na sociedade

Projetos e iniciativas de inclusão

Portadores de deficiência também ganharam atenção especial com a aprovação de matérias que vão ao encontro de suas expectativas. Alunos com limitação locomotora conquistaram o direito de serem matriculados em escolas públicas próximas às suas residências, independente da existência de vaga.

Ainda entraram para a lista de projetos sancionados a Semana Estadual de Pessoas Portadoras de Necessidades Especiais em Santa Catarina, a destinação de 10% dos imóveis populares construídos pelo Estado a portadores

de deficiência e o Programa de Capacitação de Professores para o Atendimento a Estudantes com Deficiência Visual. Além destas iniciativas, o Parlamento investiu em ações de acessibilidade, como a aquisição de uma máquina para o transporte de cadeirantes, a instalação de um telefone adaptado para surdos e diversas adaptações no Palácio Barriga Verde.

Em novembro, o Parlamento realizou I Seminário Estadual de Acessibilidade, com lições de superação como de Eduardo Torto Meneghelli, tetraplégico.

A atuação dos legisladores

catarinenses também aconteceu em âmbito nacional. Os deputados cobraram providências para a retomada das exportações de carne para Estados Unidos e União Européia, discutiram as consequências da reforma tributária, participaram de reuniões da Comissão Parlamentar de Inquérito do Congresso que investigou o sistema carcerário, analisaram a implantação em Santa Catarina da lei federal que institui o piso nacional dos professores e avaliaram a crise financeira mundial e os reflexos da instabilidade da economia no estado.

Solon Soares



Seminário Estadual de Acessibilidade foi oportunidade para reflexão e ensinamentos para público em geral

Momento de solidariedade

Novembro foi o mês da solidariedade. Deputados e servidores se mobilizaram para ajudar as vítimas da enchente e dos deslizamentos que atingiram o estado por causa das fortes chuvas e que resultou em mais de uma centena de óbitos e cerca de 40 mil desabrigados.

Mais de 1,5 milhão de pessoas foram afetadas pelo desastre, a maioria na região do Vale do Itajaí. A calamidade obrigou o governo do Estado a decretar situação de emergência em Santa Catarina.

A Assembléia Legislativa foi a primeira instituição a repassar recursos próprios para o atendimento às vítimas das chuvas. No dia 23 de novembro, o presidente Julio Garcia (DEM) autorizou um convênio com a Defesa Civil liberando técnicos do Poder para atuar durante o período de emergência e disponibilizando recursos para compra de equipamentos e materiais. Além da mobilização do Poder Público, cidadãos catarinenses e de outras regiões do Brasil formaram uma corrente de solidariedade, enviando toneladas de doações.

Carlos Killian



Deputados e servidores dão sua contribuição para vítimas da enchente

Autoridades garantem recursos para reconstruir Vale do Itajaí

Relator do Orçamento 2009 assegura verbas para saúde, educação e infra-estrutura

Scheila Dziedzic

O relator do Orçamento da União, senador Delcídio Amaral (PT/MS), assegurou dia 5, em Itajaí, recursos para reconstrução do Vale do Itajaí. Ele anunciou que num "orçamento de corte", como será o da União para 2009, "recursos para a reconstrução das cidades atingidas em Santa Catarina estão garantidos".

Todas as emendas de parlamentares catarinenses ao Orçamento da União foram mantidas. Delcídio reconhece a habitação como prioridade e que deve ser tratada em conjunto com o Ministério das Cidades. Mas informou que também virão recursos para saúde, educação e infra-estrutura.

"Vivemos muito mais que uma tragédia. Perdemos nossas casas, o nosso trabalho na agricultura e familiares. Espero que vocês nos dêem uma luz no fim do túnel agora que já perdemos também todas as nossas lembranças". O desabafo da agricultora Tatiane Reichert, 34

anos, que teve 14 pessoas de sua família morta em deslizamentos em Ilhota, a cidade mais atingida pelas chuvas no estado, emocionou autoridades.

Ela falou durante a reunião, na qual estavam, além do senador, o presidente da Comissão Mista do Orçamento no Congresso, deputado federal Mendes Ribeiro Filho, além do governador Luiz Henrique da Silveira, vice-governador Leonel Pavan, prefeitos, senadores, deputados federais e estaduais.

Natal

Tatiane questionou as autoridades. "Agora vem Natal e ano novo. Mas será que alguém vai lembrar de nós depois que esta comoção passar?"

A agricultora também pediu que sejam investigados os motivos que causaram tanto estragos, além das chuvas.

"Todas as mortes no meu município foram por soterramento com mata desabando em cima de nós. Quero a minha vida



Governador Luiz Henrique comanda reunião com a presença de parlamentares e prefeitos da região

de volta", comentou.

Na reunião, prefeitos da região foram unânimes em afirmar que a maior necessidade para retomar a vida após a tragédia é erguer uma nova casa.

Comunidade e prefeitos foram ouvidos pelo senador Neuto de Conto (PMDB), relator da medida provisória que prevê

a liberação de recursos superiores a um R\$ 1,6 bilhão para Santa Catarina. Os moradores mostraram-se apreensivos com a manutenção dos empregos e a reconstrução do Porto de Itajaí, o segundo maior do Brasil.

Tanto o prefeito Volnei Morastoni (PT) quanto a senadora Ideli Salvatti (PT/SC), que coordena o

Fórum Parlamentar Catarinense, rechaçaram a possibilidade de federalização do porto, que hoje é municipal e a maior fonte de economia de Itajaí.

Eles confirmaram que o governo federal irá destinar valores para garantir o retorno das atividades portuárias o mais rapidamente possível.

Executivo elege cinco frentes de trabalho

O governador Luiz Henrique da Silveira (PMDB) afirmou que o Estado trabalha em cinco frentes para retomar a normalidade. O primeiro momento foi o de salvar vidas e garantir alimentação dos atingidos.

Depois, foram adotadas providências de prevenção sanitária para que não ocorram epidemias, seguida da preocupação com a remoção de entulhos, bem como com a reconstrução das redes de energias, água, infra-estrutura como pontes, escolas, bens públicos danificados através de linhas de créditos, a serem liberadas por instituições como Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico Social (BNDES) e Badesc, possibilitando as empresas superar a tragédia.

Por último, o Executivo está se mobilizando em torno de uma grande pesquisa científica para investigar as causas do fenômeno que causou a tragédia. O objetivo é adotar medidas que impeçam novas catástrofes.

Nesse sentido, equipes de universidades e institutos de pesquisas já estão sondando as causas

dos deslizamentos. Na empreitada, o governador anunciou também a participação de universidades catarinenses e da Universidade Federal do Rio de Janeiro especializada em hidrologia e que faz pesquisas para Petrobrás.

Na mesma linha, o governador entrou em contato com o Ministério do Meio Ambiente dos Estados Unidos, que indicou uma grande empresa para verificar os problemas de vazão do rio Itajaí. "Temos que sair desta situação não apenas com a reparação dos estragos, mas com um projeto que faça com que as catástrofes não se repitam".

Solidariedade

O prefeito de Itajaí, Volnei Morastoni, destacou, em nome dos demais municípios da Associação dos Municípios da Foz do Rio Itajaí (AMFRI), a rapidez das ações do governo federal e estadual, com a presença do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, que sobrevoou Itajaí e região, e do governador Luiz Henrique da Silveira e vice Leonel Pavan (PSDB), que

"praticamente acamparam nos municípios atingidos".

Numa avaliação preliminar, segundo Morastoni, os prejuízos em Itajaí chegam a R\$ 1,2 bilhão com a destruição de escolas, creches, unidades de saúde, casas e ruas. Ele destacou os estragos no porto, que comprometem 70% dos empregos no município. "Isso causa um efeito cascata não somente em Santa Catarina, mas também no Brasil devido à importância do nosso porto" destacou.



Prefeito Morastoni estima que prejuízos de Itajaí cheguem a R\$ 1,2 bilhões

Doações em Itajaí

Antes da reunião, a Confederação Nacional da Agricultura (CNA) entregou 200 mil litros de leite, 13 mil quilos de frango e 24 mil quilos de sabão em pó e detergente às vítimas das cheias. Os doativos – acondicionados em seis caminhões – foram arrecadados juntos às federações estaduais ligadas à agricultura e entregues simbolicamente ao governador Luiz Henrique da Silveira.

O presidente da Federação da Agricultura de Santa Catarina (Faesc), José Zeferino Pedrozo, classificou a ação como modesta contribuição para amenizar o sofrimento de muitas famílias. "Não poderíamos deixar de fazer alguma coisa, como órgãos representativos e também como seres humanos", afirmou.

Blumenau levará anos para se recuperar da tragédia, diz prefeito

João Paulo Kleinübing afirma que município terá que repensar desenvolvimento

O prefeito de Blumenau, João Paulo Kleinübing (DEM), admitiu, durante reunião no salão nobre da prefeitura de Blumenau, dia 5, que "a recuperação total do município vai exigir anos de trabalho de todos". Depois de um minuto de silêncio em nome das vítimas, João Paulo alertou que, para garantir a volta à normalidade, é preciso priorizar a habitação.

Nesse sentido, ele informou que a Caixa Econômica Federal, através do superintendente na região, já anunciou recursos a serem liberados para a construção de três mil moradias para aqueles que têm uma renda de três a cinco salários mínimos. Mesmo assim, advertiu que isso é apenas parte da solução, pois a maioria dos atingidos tem renda menor que esta.

João Paulo também avisou que o Vale do Itajaí terá que repensar o seu desenvolvimento a partir da calamidade que se abateu na região.

Infra-estrutura

Ao relator do Orçamento, Delcídio Amaral (PT/MS); ao



Na reunião na prefeitura de Blumenau, João Paulo faz balanço dos prejuízos e elege prioridades para município

presidente da Comissão Mista do Orçamento Federal, Mendes Ribeiro (PMDB/RS) e à senadora Ideli Salvatti (PT/SC), presidente do Fórum Parlamentar Catarinense, o prefeito fez apelo para que sejam liberados recursos

federais para a reconstrução urbana, da infra-estrutura, educação e saúde.

No inventário de prejuízos amargados pelas chuvas, o prefeito destacou alguns dos problemas contabilizados em

Blumenau, muitos comuns aos outros municípios da região: 12 pontes a serem recuperadas, duas escolas destruídas e mais da metade dos centros de educação infantil sem condições de funcionamento.

João Paulo alertou para a necessidade de prever valores nos orçamentos da União para 2009, 2010 e 2011 e ainda a liberação das emendas para Santa Catarina contingenciadas no orçamento de 2008. "Precisamos também da suspensão da contrapartida dos municípios em convênios com a União por um prazo de cinco anos; liberação de linhas de créditos para incentivo e apoio ao pequeno e microprodutor/empresário", afirmou. João Paulo solicitou ainda um aporte de R\$ 3 milhões para o Blusol, um banco de crédito que atende microempreendimentos.

Antes do encerramento da reunião, o prefeito de Blumenau aproveitou para agradecer o público e todos que trabalharam ininterruptamente nas últimas duas semanas.

Foram bombeiros, policiais militares, do exército, da defesa civil, servidores públicos, milhares de voluntários anônimos, que a exemplo da solidariedade de todo o país, se empenharam em auxiliar no socorro e atendimento das pessoas desabrigadas.

Senadora recomenda união de forças

A senadora Ideli Salvatti (PT) destacou que o único objetivo dos catarinenses deve ser o de somar esforços em nome da reconstrução. Entre o que já foi conquistado junto ao governo federal ela ressaltou a assinatura de um decreto reduzindo de 39 para quatro os documentos exigidos para a solicitação de recursos por parte das prefeituras. Ideli lembrou que todos os prefeitos devem encaminhar um plano de trabalho de recuperação do município para que os recursos possam vir para o estado.

Ideli, o secretário de Educação

de Santa Catarina, Paulo Bauer, e o presidente da Celesc, Eduardo Pinho Moreira, conseguiram a liberação de recursos em Brasília, no valor de R\$ 76 milhões e R\$ 62 milhões. Além de R\$ 45 milhões destinados para a Defesa Civil.

No encontro, a deputada Ana Paula Lima (PT), representando a Assembléia Legislativa de Santa Catarina, disse que as reuniões foram importantes e evidenciaram a união de esforços pela reconstrução dos municípios. "Acredito que a hora é agora para buscarmos a liberação de recursos", disse.

O deputado Jean Kuhlmann

(DEM) comentou que existem previsões de recursos já rubricados e que a luta é pela sensibilização do governo federal para que elas sejam liberadas o mais breve possível.

O senador Delcídio Amaral disse que a visita à Santa Catarina deu uma dimensão do que é necessário fazer para reconstruir a região. "Vimos o que aconteceu e pudemos testemunhar o apelo popular". Para ele, as questões que não puderem ser atendidas através do orçamento serão resolvidas pela equipe da área econômica.

Produtores pedem ajuda

Acompanhada de pecuaristas do Vale do Itajaí, a deputada Ana Paula Lima (PT), que preside o Fórum de Solidariedade e Reconstrução das Cheias, esteve dia 9 em audiência com o secretário estadual da Agricultura, Antônio Ceron (DEM). O encontro tratou da morte de animais nas enchentes.

A parlamentar apoiou o pedido de indenização do pecuarista Francisco Arnaldo Zermianim, de Itajaí, que comentou ter sofrido a perda de 49 animais e três hectares de arroz. Para Ceron, o pedido é justo, mas lamentou não existirem recursos.

Com base num relatório parcial, Ceron estima serem necessários R\$ 2 milhões para as indenizações. O pedido de recursos já foi encaminhado aos governos estadual e federal. Uma das possibilidades

para indenizar os pecuaristas é alterar critérios de distribuição de recursos de fundos ligados à agricultura. Ana Paula disse que verá o que é possível fazer para ajudar os produtores.

Levantamento

No encontro, foi entregue um relatório de óbitos de animais em Itajaí e Tijucas. Foi registrada, aproximadamente, a morte de 1.350 bovinos, 200 ovinos e sete eqüinos, além de animais desaparecidos. Estiveram na audiência o diretor-geral da Secretaria de Agricultura, Gelson Sorgato; o veterinário da Cidasc, David Koche Ribeiro; o presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Itajaí, Antônio José Lira; o gerente da Cidasc em Itajaí, João Carlos Batista dos Santos, e o empresário pecuarista Manoel Inácio Pereira.

Contribuição na conta de luz

Por unanimidade, a Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), aprovou, dia 9, o projeto de lei dos deputados Moacir Sompela (PMDB) e Jean Kuhlmann (DEM), que autoriza o Executivo a instituir a contribuição em fa-

vor do Fundo Estadual de Defesa Civil para a reconstrução das casas atingidas pelas chuvas.

A contribuição será cobrada na fatura de luz pelo período de 180 dias, no valor de R\$ 5,00. Ficarão isentos da cobrança os

consumidores de "baixa renda". Os recursos serão aplicados e na construção e recuperação de residências populares nos municípios em que foi declarada situação de emergência ou calamidade pública.

INSTITUCIONAL

As melhores práticas no Legislativo

Seminário Nacional de Gestão Estratégica sinaliza caminhos para planejamento e execução de ações do Poder nas esferas municipal, estadual e federal

Andreza de Souza

O I Seminário Nacional de Gestão Estratégica no Poder Legislativo movimentou, dias 11 e 12, o Parlamento catarinense com o objetivo de apresentar exemplos de boas práticas administrativas adotadas no âmbito do Poder nas esferas municipal, estadual e federal.

Na abertura, o deputado Renato Hinnig (PMDB), em nome da Assembleia Legislativa de Santa Catarina, falou aos participantes que a conscientização e o compromisso de todos no exercício das suas funções é importante e fundamental. "O planejamento estratégico da Assembleia define com clareza a missão, a visão e os valores organizacionais", disse Hinnig.

O diretor-geral do Parlamento catarinense, Neroci da Silva Rapp, abriu os trabalhos tratando, em sua palestra, da Contextualização do Planejamento Estratégico na Assembleia Legislativa. Em resumo, explicou que planejar significa estabelecer futuros dese-

jados, definir caminhos e manter ações coerentes. Nessa temática, Neroci apresentou o Planejamento Estratégico da Assembleia Legislativa, Gestão para a Excelência 2009/2012 que, segundo ele, pretende organizar e aprimorar os projetos em andamento.

Todas as etapas de construção do planejamento foram destacadas na palestra, desde as medidas iniciais, como implantação de um novo organograma administrativo e do plano de cargos e salários, até a manutenção da arquitetura do prédio e revitalização dos ambientes internos, passando pela realização de pesquisa de clima organizacional, construção e direcionamento das ações.

A visão, a missão, os valores, as perspectivas e os objetivos estratégicos traçados no planejamento também fizeram parte da exposição do diretor da Casa. "Com o seu Planejamento Estratégico, a Assembleia Legislativa busca ser referencial de excelência na representação da sociedade", finalizou Neroci.



Deputado Renato Hinnig abre programação de seminário no Auditório Antonieta de Barros

Em seguida, o consultor técnico da Consultoria Empresarial MMC, Douglas Alexandria Rocha, destacou, em sua palestra, a Gestão por indicadores. Ele afirmou que é preciso adotar um modelo de gestão centrado nas estratégias das instituições e uma das práticas positivas nesse processo

é manter poucos e relevantes indicadores, com custo e benefício viáveis.

O palestrante concluiu citando uma frase de Michael Hammer, considerado o pai da reengenharia: "O segredo do sucesso não é prever o futuro, mas criar uma instituição que prosperará

em um futuro que não pode ser previsto".

O seminário teve como destaque a palestra de encerramento, no dia 12, do economista, velejador e presidente da Schürmann Corporate, Vilfredo Schürmann, com o tema "Navegando com Sucesso".

CONHECIMENTO DIRECIONADO PARA TODOS OS SENTIDOS

Em 2008, a Assembleia aprovou mais de 260 leis, que vão beneficiar muitas pessoas, como os estudantes com deficiência visual. Agora, eles terão aulas adequadas às suas necessidades especiais.

Capacitação de professores para o atendimento de estudantes com deficiência visual no ensino público. Lei nº 14.498/08.

ASSEMBLÉIA
Cada dia mais presente na sua vida



ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA
DO ESTADO DE SANTA CATARINA